

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL (ESHTE)

1.º Trimestre de 2018

1. INTRODUÇÃO

- a) A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, no cumprimento das suas atribuições, definidas no D.L. 260/95 de 30 de Setembro e no Despacho Normativo n.º 44/2008, de 1 de Setembro (aprovação dos Estatutos da ESHTE), apresenta os elementos relativos à execução financeira do 1.º trimestre de 2018, suportada na informação registada pelos Serviços Patrimoniais e Financeiros.
- b) No decurso deste trimestre é de salientar que a Presidência da ESHTE continuou a desenvolver todos os esforços para continuar a garantir os níveis desejáveis de equilíbrio orçamental, na linha do controlo implementado a partir do último trimestre de 2013.
- c) Por outro lado, importa ter presente que se precedeu à integração parcial do saldo de 2017 (receitas próprias), no valor de 1 milhão de Euros, para dar cumprimento ao protocolo celebrado com o Turismo de Portugal sobre um conjunto de intervenções prioritárias no Campus do Estoril.
- d) A despesa paga no 1.º trimestre de 2017 fixou-se em 1.204,2 milhares de Euros, o que representou um acréscimo de 2,7% face ao valor apurado no período correspondente de 2017.
- e) Por outro lado, a receita cobrada cifrou-se em 2634,7 milhares de Euros no 1.º trimestre de 2018, registando um aumento de 40,0% em relação ao período homólogo do ano anterior (1882,3 mil Euros).
- f) De forma a permitir uma apreciação mais abrangente da execução orçamental no 1.º trimestre do corrente ano, elaboraram-se os Anexos I a III, os quais contêm o

detalhe dos valores registados na perspetiva da despesa e da receita, bem como a avaliação comparativa face ao ano anterior.

2. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO ORÇAMENTAL

O Quadro 1, seguidamente apresentado, reflete a evolução do orçamento da ESHTe para 2018, sendo de destacar que a versão atual (reportada a 31/03/2018) aponta para um reforço de cerca de 1,1 milhão de Euros, por via da incorporação parcial do saldo de receitas próprias, da consideração dos projetos de investigação financiados pela FCT e pelo Portugal 2020, bem como o reforço das verbas do OE para compensação do impacte legislativo decorrente do D.L. n.º 45/2016 e da Lei n.º 65/2017 (cuja incidência em 2017 foi de 216.439 €, sendo que o reembolso agora ocorrido se quedou pelos 113.462 €).

Quadro 1
Orçamento ESHTe

	Inicial	Atual
Orçamento de Estado	3.853.162,00	3.966.624,00
Fundos comunitários	203.703,00	203.703,00
Receitas próprias	2.778.068,00	2.778.068,00
Transferências AP	4.867,00	4.867,00
Incorporação de saldos (RP)		1.000.000,00
FCT (projetos)		21.458,00
Portugal 2020 (projetos)		20.437,00
Total	6.839.800,00	7.995.157,00

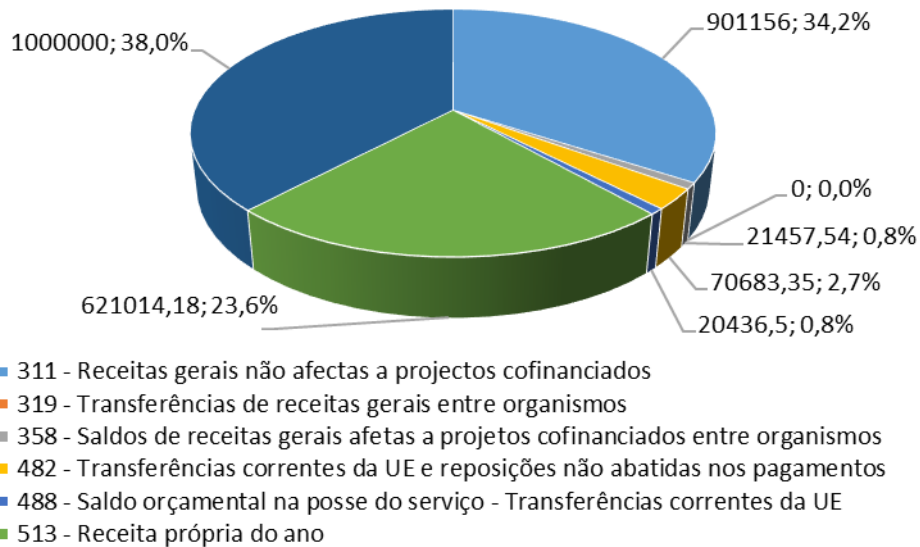
Fonte: Produção própria

2.1. DA RECEITA

a) Centrando-nos na situação correspondente ao final do 1.º trimestre de 2018, o Gráfico 1 (apresentado na página seguinte) permite visualizar as fontes de financiamento das receitas. Assim, as verbas do OE representaram 34,2% da totalidade, enquanto as receitas próprias se fixaram em 61,6%, incluindo-se nesta componente, o saldo parcial já integrado de 1 milhão de Euros. As restantes fontes de financiamento – Verbas do programa ERASMUS, transferências da FCT

e financiamento dos projetos FCT/Portugal 2020 – possuem uma participação reduzida no total.

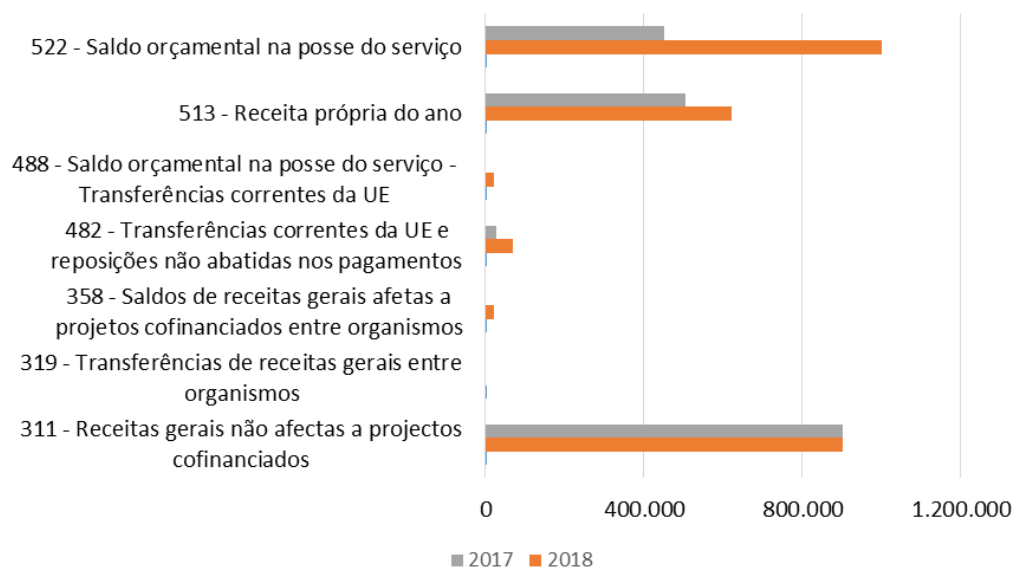
Gráfico 1 – Receita cobrada líquida no 1.º Trimestre de 2018



Fonte: Produção própria

b) Passando à receita cobrada líquida no 1.º trimestre de 2018, o Gráfico 2, seguidamente reproduzido, permite avaliar o confronto com o período homólogo do ano anterior.

Gráfico 2 – Receita cobrada líquida



Fonte: Produção própria

- c) Assinale-se que as principais alterações residiram na ampliação das verbas decorrentes das receitas próprias, quer no montante imputável ao próprio ano como no saldo parcial já integrado.
- d) Em termos da comparação anual entre o valor de receitas próprias previstas em Orçamento e a receita efetivamente cobrada (ver Anexo I), verificou-se que o grau de execução orçamental foi de 33,0% no 1.º trimestre de 2018, ou seja, uma incidência acima da observada em igual período de 2017 (27,9%).
- e) A receita própria do ano fixou-se em 621,0 milhares de Euros no 1.º trimestre de 2018, o que constituiu um acréscimo de 23,0% em relação ao período homólogo do ano passado (504,8 milhares de Euros).
- f) Este último aumento poderá ser explicado em parte pela recuperação verificada no volume de propinas em mora a 31/03/2018, como decorre da leitura do Quadro 2:

Quadro 2
Propinas em dívida (Euros)

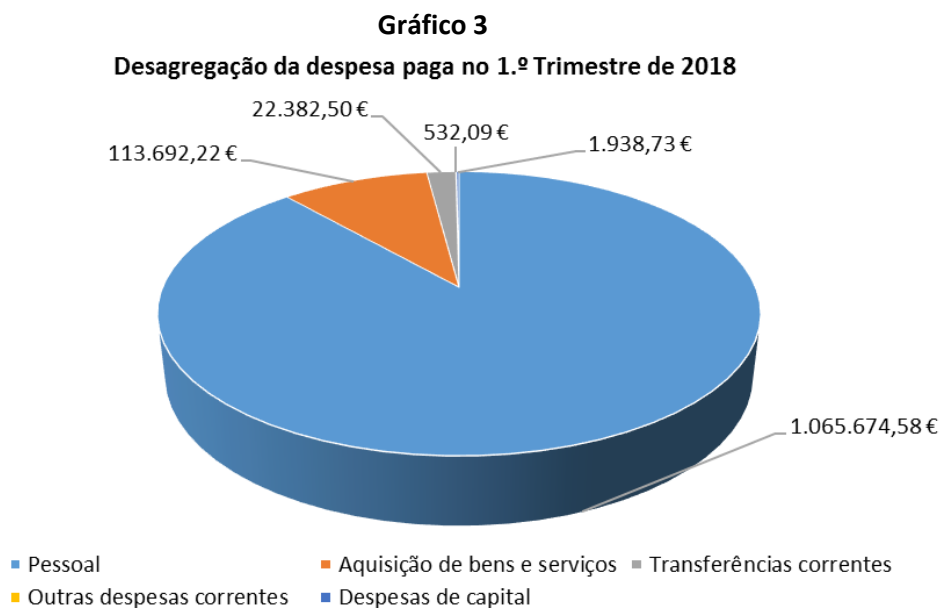
Ano letivo	Propinas em dívida a 31-12-2017	Propinas em dívida a 31-03-2018
2016/17	50.524,81	26.350,67
2015/16	50.344,89	30.727,28
2014/15	54.088,62	37.088,16
2013/14	56.999,69	34.581,80
2012/13	44.231,20	30.896,40
TOTAL	256.189,21	159.644,31

Fonte: Produção própria

2.2. DA DESPESA

- a) No cômputo geral do trimestre em apreço (ver os Anexos II e III), a despesa paga cifrou-se em 1204,2 milhares de Euros, o que ficou acima do valor registado no período correspondente de 2017 (1172,2 mil Euros) em 2,7%.

- b) Em termos do grau de execução orçamental, a incidência das despesas pagas no 1.º trimestre de 2018 foi de 15,1%, ou seja, ligeiramente abaixo do valor observado em 2017 (17,5%). Com a exclusão dos saldos parciais já integrados, o nível de execução orçamental sobe para 17,2% contra 18,5% no período homólogo anterior.
- c) O Anexo III permite visualizar a desagregação das despesas pelas suas principais tipologias, tendo como período de referência o 1.º trimestre de 2018 e 2017. Assim, pode-se inferir que as despesas com pessoal representaram a parcela mais significativa (88,5% do total da despesa paga em 2018, contra 91,8% em 2017), seguindo-se a aquisição de bens e serviços (9,4% do total da despesa paga em 2018, contra 6,9% em 2017). O Gráfico 3 resume a repartição das despesas no 1.º trimestre de 2018 por grandes rubricas.



Fonte: Produção própria

- d) O Quadro 3, reproduzido na página seguinte, permite evidenciar os aspetos mais significativos relacionados com a evolução das despesas pagas no período em apreço, estabelecendo-se o confronto com o trimestre homólogo anterior.

Quadro 3
Desagregação da despesa paga no 1.º Trimestre

	2018		2017		Variação% 2018/17
	Valor (€)	% Total	Valor (€)	% Total	
Pessoal	1.065.674,58	88,5	1.076.488,46	91,8	-1,0
Aquisição de bens e serviços	113.692,22	9,4	80.469,06	6,9	41,3
Transferências correntes	22.382,50	1,9	10.889,80	0,9	105,5
Outras despesas correntes	532,09	0,0	1.043,81	0,1	-49,0
Despesas de capital	1.938,73	0,2	3.326,28	0,3	-41,7
Total	1.204.220,12	100,0	1.172.217,41	100,0	2,7

Fonte: Produção própria

- e) Conforme se pode observar, as despesas de pessoal registaram uma baixa de 1,0% face ao mesmo trimestre do ano passado, explicando-se esta contenção pela diluição dos efeitos decorrentes do impacto legislativo decorrente do D.L. n.º 45/2016 e da Lei n.º 65/2017, bem como do novo regime remuneratório dos presidentes e vice-presidentes das escolas superiores politécnicas não integradas. Recorde-se que estes aspetos penalizaram fortemente o ano de 2017 em termos das despesas de pessoal, pelo que a situação previsível será no sentido de se normalizar a evolução em 2018 para parâmetros que reflitam moderação neste domínio.
- f) Saliente-se ainda que as rubricas “Limpeza e Higiene” (38,1%), “Seminários” (18,8%) e “Deslocações e Estadas” (17,2%), constituíram dentro do grupo da Aquisição de Bens e Serviços, as que atingiram taxas de execução orçamental mais elevadas.

3. APRECIÇÃO GERAL

No cômputo do 1.º trimestre de 2018, o saldo resultante entre a receita cobrada líquida e a despesa paga foi 1430,5 mil Euros, o que superou significativamente o valor homólogo de 2017 (710,1 mil Euros).

Contudo, tenha-se presente que na execução orçamental do 1.º trimestre ainda não foram contemplados os investimentos previstos ao nível das instalações do Campus

Escolar, pelo que a sua consideração nos meses futuros introduzirá alterações significativas por parte da despesa paga.

Por outro lado, do ponto de vista orçamental e financeiro verificou-se que a gestão decorreu em conformidade com os princípios contabilísticos estabelecidos e com grande preocupação pelo cumprimento das normas em vigor e com um rigoroso controlo interno na utilização adequada dos recursos financeiros existentes.

Tal como adiantado em relatórios anteriores, a ESHTe introduziu um conjunto de práticas e de melhorias nos sistemas de informação, de forma a garantir uma intervenção harmonizada em torno dos procedimentos administrativos que importa respeitar, bem como a existência de suportes informativos que sirvam de base a uma gestão eficaz e devidamente orientada para objetivos concretos.

Estoril, em 26 de Abril de 2018

Quadro I
Receitas - 1.º Trimestre (Valores em Euros)

Fontes de Financiamento	Previsões corrigidas		Receita cobrada		Execução orçamental	
					(%)	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
311	3966624,00	3696938,00	901156,00	901156,00	22,7	24,4
319	4867,00	5600,00	0,00	0,00	0,0	0,0
358	21458,00		21457,54		100,0	
482	203703,00	94121,00	70683,35	26348,40	34,7	28,0
488	20437,00		20436,50		100,0	
513	2778068,00	2511200,00	621014,18	504781,42	22,4	20,1
522	1000000,00	450000,00	1000000,00	450000,00	100,0	100,0
Totais	7995157,00	6757859,00	2634747,57	1882285,82	33,0	27,9

311 - Receitas gerais não afetas a projetos cofinanciados

319 - Transferências de receitas gerais entre organismos

358 - Saldos de receitas gerais afetas a projetos cofinanciados entre organismos

482 - Transferências correntes da UE e reposições não abatidas nos pagamentos

488 - Saldo orçamental na posse do serviço - Transferências correntes da UE

513 - Receita própria do ano

522 - Saldo orçamental na posse do serviço

Fonte: Produção própria

Quadro II
Despesa - 1.º Trimestre (Euros)

Financ.	Activ.	Orçamento Disponível						Compromissos assumidos		Despesa paga		Execução orçamental	
		2018			2017			2018	2017	2018	2017	(%)	
		Desp. Correntes	Desp. Capital	Total	Desp. Correntes	Desp. Capital	Total	Total	Total	Total	Total	2018	2017
311	194	3966624,00		3966624,00	3696938,00		3696938,00	897165,08	873299,37	803935,37	810084,67	20,3	21,9
319	194	1000,00	3867,00	4867,00	1000,00	4600,00	5600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,0
358		21458,00		21458,00				0,00		0,00		0,0	..
482	194	203703,00		203703,00	94121,00		94121,00	21292,50	9664,10	21292,50	9664,10	10,5	10,3
488		20437,00		20437,00				0,00		0,00		0,0	..
513	194	2735068,00	43000,00	2778068,00	2436200,00	75000,00	2511200,00	528312,80	464302,51	378992,25	352468,64	13,6	14,0
522	194	800000,00	200000,00	1000000,00	250500,00	199500,00	450000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,0
Totais		7748290,00	246867,00	7995157,00	6478759,00	279100,00	6757859,00	1446770,38	1347265,98	1204220,12	1172217,41	15,1	17,3

311 - Receitas gerais não afectas a projectos cofinanciados

319 - Transferências de receitas gerais entre organismos

358 - Saldos de receitas gerais afetas a projetos cofinanciados entre organismos

482 - Transferências correntes da UE e reposições não abatidas nos pagamentos

488 - Saldo orçamental na posse do serviço - Transferências correntes da UE

513 - Receita própria do ano

522 - Saldo orçamental na posse do serviço

Fonte: Produção própria

Quadro III
1.º Trimestre
CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA - Valores em Euros

Tipos de despesas	2018				2017				
	Orçamento anual disponível	Despesa paga	Compromissos assumidos	Grau de execução orçamental (%)	Orçamento anual disponível	Despesa paga	Compromissos assumidos	Grau de execução orçamental (%)	
1. Despesas correntes - Total	7748290,00	1202281,39	1422723,63	15,5	6478759,00	1168891,13	1341122,11	18,0	
1.1. Pessoal									
Órgãos sociais	265792,00	47624,92	64472,92	17,9	102083,00	46617,84	54256,88	45,7	
Pessoal dos quadros	2356999,00	552887,65	574137,68	23,5	1816092,00	501902,91	501902,91	27,6	
Pessoal além dos quadros	1143317,00	255572,88	264384,02	22,4	1390995,00	289942,62	289942,62	20,8	
Pessoal em regime de tarefa/avença	57356,00	12269,50	12269,5	21,4	66717,00	21458,10	21458,10	32,2	
Subsídios de refeição	110816,00	29068,38	29068,38	26,2	141371,00	25074,56	25074,56	17,7	
Subsídio de férias e de Natal	533731,00	5411,08	5531,96	1,0	558059,00	38872,74	38872,74	7,0	
Horas extraordinárias	11000,00	875,46	919,45	8,0	10000,00	831,47	831,47	8,3	
Ajudas de custo	23500,00	300,09	300,09	1,3	15000,00	1627,52	1627,52	10,9	
Contribuições C.G. Aposentações	758864,00	88778,84	133343,13	11,7	712576,00	92012,26	135989,67	12,9	
Contribuições Segurança Social	432772,00	51572,56	77034,35	11,9	224932,00	46204,39	68924,37	20,5	
Outras despesas	126171,00	21313,22	21884,04	16,9	127228,00	11944,05	13442,35	9,4	
Total	5820318,00	1065674,58	1183345,52	18,3	5165053,00	1076488,46	1152323,19	20,8	
1.2. Aquisição de bens e serviços									
Matérias-primas e subsidiárias	192300,00	17527,60	18192,67	9,1	140000,00	24394,11	25085,77	17,4	
Alimentação - Refeições confeccionadas	30000,00	0,00	4999,00	0,0	20000,00	0,00	6020,35	0,0	
Limpeza e higiene	57700,00	9910,92	46571,28	17,2	48500,00	5777,70	29185,84	11,9	
Conservação de bens	405000,00	295,68	295,68	0,1	244932,00	395,30	1600,70	0,2	
Vigilância e segurança	35000,00	0,00	0,00	0,0	35000,00	6568,20	26272,80	18,8	
Comunicações móveis	15800,00	1679,25	7186,51	10,6	16900,00	1474,44	6649,53	8,7	
Transportes	10000,00	684,42	2412,54	6,8	12500,00	368,40	3768,83	2,9	
Deslocações e estadas	92935,00	35374,93	36577,43	38,1	47000,00	9636,88	20536,66	20,5	
Estudos, pareceres e projectos	53000,00	0,00	0,00	0,0	77000,00	4452,90	7404,90	5,8	
Seminários	39100,00	7337,61	7337,61	18,8	26000,00	0,00	35,67	0,0	
Assistência técnica	72564,00	8173,35	10908,63	11,3	125000,00	365,31	1679,25	0,3	
Outros trabalhos especializados	349999,00	9996,54	41601,37	2,9	233068,00	19266,44	36598,36	8,3	
Outras aquisições	388288,00	22711,92	39580,80	5,8	198685,00	7769,38	11756,65	6,1	
Total	1741686,00	113692,22	215663,52	6,5	1224585,00	80469,06	176595,31	6,6	
1.3. Transferências correntes	180286,00	22382,5	23182,5	12,4	84121,00	10889,8	11159,8	12,9	
1.4. Outras despesas correntes	6.000,00	532,09	532,09	8,9	5000,00	1043,81	1043,81	20,9	
2. Despesas de capital - Total	246867,00	1938,73	24046,75	0,8	279100,00	3326,28	6143,87	1,2	
Equipamento de informática	8867,00	1717,08	1717,08	19,4	14600,00	0,00	1676,15	0,0	
Software informático	5000,00	0,00	0,00	0,0	50000,00	2474,76	2474,76	4,9	
Equipamento administrativo	105000,00	0,00	0,00	0,0	15000,00	0,00	0,00	0,0	
Equipamento básico	128000,00	221,65	22329,67	0,2	199500,00	851,52	1992,96	0,4	
Total geral	Despesas correntes e de capital	7995157,00	1204220,12	1446770,38	15,1	6757859,00	1172217,41	1347265,98	17,3

Fonte: Produção própria